

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) assumiu a presidência do Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF) a partir de janeiro de 2018. Trata-se de um comitê formado pelo governo e por representantes da sociedade civil com o objetivo de coordenar os programas da Estratégia Nacional de Educação Financeira. A principal atividade do CONEF é a organização da Semana Nacional de Educação Financeira (ENEF), de 14 a 20 de maio, que deve tratar do tema da preparação para a aposentadoria e a poupança previdenciária de longo prazo. O Diretor Superintendente Substituto da Previc, Fábio Coelho, reuniu-se com o Diretor Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Marcondes Martins, no último dia 15 de janeiro, para tratar, entre outros temas, do incentivo à participação das entidades fechadas na Semana ENEF.

Leia a seguir entrevista exclusiva de Fábio Coelho concedida ao Acontece:

Previc na presidência do CONEF

“O comitê surgiu inicialmente com os supervisores do Sistema Financeiro Nacional, o Banco Central, a CVM, a Susep, Previc e o Ministério da Fazenda, com a adesão posterior de associações e organizações como a Bolsa, Anbima, Cnseg, entre outras. Agora, por exemplo, o Sebrae está entrando também. É uma iniciativa conjunta do estado com a sociedade civil para disseminar esse tema. A presidência é rotativa entre os supervisores do Sistema Financeiro. Em 2017, a presidência coube à CVM. Agora em 2018, cabe à Previc”.

Apoio da Abrapp

“O CONEF coordena diversas atividades e parcerias com instituições para que a educação financeira ganhe mais espaço na sociedade. Nesse sentido, a Abrapp poderia buscar uma divulgação com as associadas para a promoção de eventos. O carro-chefe é uma semana de 14 a 20 de maio, que ficou conhecida como a Semana Nacional da Educação Financeira”.

Participação das entidades fechadas (EFPCs)

“Vamos supor que uma entidade já realiza diversos eventos de maneira autônoma. O que estamos sugerindo e incentivando é que se for possível, que se organize eventos próprios durante essa semana. O CONEF atuará como um consolidador dessas iniciativas. Teremos um tipo de cadastro no qual as entidades poderão dizer, de maneira muito simples, que realizaram eventos nessa semana e atingiram determinado público. Nós vamos consolidar todas essas iniciativas de quem quiser fazer parte e poderão divulgar que o evento faz parte da Semana Nacional. Podemos saber os números das atividades e quantas pessoas do país foram atingidas durante a semana”.

Preparação para a aposentadoria

“Em 2018, estamos tentando colocar um tema central para a Semana Nacional, que ainda não foi aprovado, mas já é possível antecipar, que é a necessidade de preparação de aposentadoria e acúmulo de poupança de longo prazo no país. As ações de educação financeira e previdenciária são ainda mais relevantes neste momento em que as pessoas estão discutindo como se preparar melhor para a aposentadoria”.

Roteiro para participar da semana

“Haverá um roteiro de como fazer parte da semana do ENEF, como realizar a divulgação, como será o cadastro específico. No ano passado, a semana teve muito sucesso, ainda não temos números exatos, mas atingimos milhões de pessoas. Em 2018, queremos ampliar esse público”.

Programas de educação das EFPCs

“Não estamos propondo nada muito diferente do que já é realizado nos programas de educação financeira e previdenciária das entidades fechadas. Além de concentrar algumas atividades durante a semana de maio, outro ponto importante é que vamos soltar um edital que permitirá que as entidades e associações que se vincularem à Semana ENEF possam participar de um processo seletivo para ganhar a chancela de um Selo do ENEF. E poderão dizer que os eventos organizados posteriormente pela entidade fazem parte da estratégia nacional do CONEF”.

Formadores de opinião

“Estamos buscando aproximação com formadores de opinião e influenciadores para divulgar os temas da necessidade da conscientização do consumo e da preparação para a aposentadoria. É um tema que tem tudo a ver com o nosso público, mas também pensamos em uma grande parcela da população que está fora de nosso setor e que precisa se preparar para a aposentadoria. Tem o aspecto cultural envolvido. Ou seja, é uma falta de cultura que queremos atacar”.

Fonte: Acontece Abrapp, em 30.01.2018.